

João Mulato e Douradinho - Canga do Tempo

Tom: E

Com a canga de madeira os bois carregam
 A carga no velho carro em seu vai e vem
 Na canga do meu destino carrego a vida
 E a vida carrega as dores que o mundo tem
 As dores vem vai meus sonhos despedaçados
 Na estrada esburacada que em mim ficou
 Por onde passei meu carro de amor desfeito
 Até a canga do tempo me calejou
 Todos temos nossa canga mas nós não vemos

Puxando a pesada carga da solidão
 Até que o carro da vida um dia pára
 No lamaçal sem saída do coração
 Canga e madeira forte foi se gastando
 Pelas estradas batidas destes sertões
 A canga do meu destino é bem mais dura
 Porque foi feita por muitas ingratidões
 Sobras de amor ficaram pelos barrancos
 Recordações se perderam nos areíões
 E com o pó da saudade no cabeçalho
 E o choro de minha mágoa nos seus cocões

Acordes

